



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju  
terça-feira • 19 de agosto de 2014

# MPE quer regulação de leitos em hospitais públicos

**Karla Pinheiro**

Desde 2012 várias audiências e reuniões estão sendo realizadas no **Ministério Público Estadual (MPE)** para resolver a problemática da falta de leitos nos hospitais do Estado, especialmente no Hospital Governador João Alves Filho (HGJAF). Ontem, 18, mais uma audiência foi realizada e o promotor de justiça, **Fábio Viegas**, determinou que o município de Aracaju, Estado de Sergipe e Fundação Hospitalar de Saúde terão até o final do mês de outubro para apresentar o protocolo de acesso à Central de Regulação, documento que define os critérios de ocupação, assim como ferramentas que serão utilizadas para operacionalização da Central.

Foi dito pelos representantes do município de Aracaju,



■ Mais uma audiência foi realizada para tratar sobre o assunto

Estado de Sergipe e FHS que as negociações estão em andamento, inclusive, todas as quartas-feiras a equipe técnica com representantes de todas as par-

tes se reúnem para discutir a implantação da Central de Regulação, porém, de acordo com os representantes do Estado e FHS, a troca frequente de secretários municipais de saúde tem dificultado o andamento das negociações.

## • Avanços

Diante da situação, foi recomendado pelo promotor de justiça que a equipe técnica da SMS que compõe o grupo de trabalho seja fixa para que não haja descontinuidade do processo. O Coordenador de Urgência e Emergência da SMS assegurou a boa vontade do município em resolver a problemática dos leitos e informou que houve um avanço em relação ao fluxo de informação com as Unidades de Pronto Atendimento (UPA).

O Promotor de Justiça reconhece a boa vontade das partes, mas afirma que esse será o último prazo, caso não seja cumprido o processo será judicializado. "A implementação da Central da Regulação será um avanço grande, isso será visto no futuro. Não vou marcar mais nenhuma outra reunião para rediscutir essa questão, já que estamos discutindo esse assunto desde 2012. Agora é colocar em prática o protocolo", conclui Viegas.